

Angra dos Reis, 21 de junho de 2018.
+ Memória de São Luís Gonzaga

Intenção do mês de Julho – 2018.

Amados(as) Filhos(as),
Salve Maria!

Estamos em pleno Ano Nacional do Laicato.

Nossas Comunidades são constituídas, dinamizadas e vivas porque nelas estão leigos e leigas profundamente comprometidos em seu espírito missionário.

A carta que o Papa Francisco enviou por ocasião da Abertura do Ano do Laicato, pede que todos os leigos e leigas brasileiros se sintam animados a dar continuidade ao que o Papa chama de “*nova saída missionária*”. O Santo Padre pede que os fiéis católicos não se confinem em suas paróquias e levem a Palavra do Evangelho mundo afora. “*Não se trata simplesmente de abrir a porta para que venham, para acolher, mas de sair porta fora, para procurar e encontrar*”, exortou Francisco. Além disto, o Papa se mostra atento ao atual momento em que se encontra o país e pede união aos fiéis brasileiros. “*E, nesse momento particular da história do Brasil, é preciso que os cristãos assumam a responsabilidade de ser o fermento de uma sociedade renovada, onde a corrupção e a desigualdade deem lugar à justiça e solidariedade*”.

Neste espírito, nossa Paróquia assumiu as Santas Missões Populares como prioridade. E este ano as faremos em Monsuaba (julho), no Village (agosto) e em Jacuecanga (setembro).

E o que são Santas Missões Populares? As Santas Missões são uma experiência profunda e viva de Deus no coração do povo. É um jeito, uma iniciativa que uma comunidade toma para firmar e fortalecer a sua própria fé e, também, uma maneira de se conscientizar: um jeito novo de evangelizar hoje. “O nosso batismo nos põe em movimento. A nossa vida é para ser gasta em direção dos outros: *Ide pelo mundo inteiro...*”

Por que Santas? Porque são inspiradas na missão de Jesus de Nazaré, possibilitando “uma experiência profunda, existencial, envolvente com a Trindade Santa, fonte de vida e liberdade”. Porque é um tempo de graça, “*tempo favorável por excelência, o dia da salvação*” (2Cor 6,2).

Por que Missões? Porque é um tempo de andar, de sair, de ser enviado. Não para transmitir um conhecimento doutrinário-teórico sobre Deus. É, sim, um tempo especial de graça para ajudar a ver, conhecer e seguir Jesus Cristo “*Caminho, Verdade e Vida*”. Missão é viver em comunhão; é com-paixão, solidariedade e salvação. A missão é necessária porque há ainda muitas pessoas excluídas do banquete do Reino de Deus (cf Lc 14,15-24).

Por que Populares? Porque acontecem no meio do povo e com o povo e a partir de sua realidade, de seus anseios e clamores. Porque o povo, a comunidade local, formada de homens e mulheres, jovens e crianças, é convidado a ser o sujeito histórico desta mesma missão. Porque são todos convidados à conversão de vida e para a transformação da realidade segundo a opção e proposta de Jesus no Sermão da Montanha.

Segundo o Secretário Geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner, “Mulheres e homens que constroem o Reino da verdade e da graça, do amor e da paz; que assumem serviços e ministérios que tornam a Igreja consoladora, samaritana, profética, serviçal, maternal”.

Dentro deste espírito, convidamos a aproveitarem essa oportunidade para aprofundarmos os caminhos de conversão de nossas comunidades, rezando e nos engajando nas Santas Missões Populares, para que nos tornemos sempre mais Discípulos Missionários de Jesus Cristo.

Assim, com Maria, a Mãe Missionária e Estrela da Evangelização, rezemos como intenção de Julho: ***pelo bom êxito das Santas Missões Populares.***

Certos do empenho e da fidelidade orante de todos, com paterna solicitude, subscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

Pe. gilberto stanisce